

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2005
(Do Sr. SARNEY FILHO)

Solicita informações ao Ministério da Justiça, sobre o andamento do inquérito referente à denúncia publicada pela *Folha de São Paulo* em 22 de outubro de 2001.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas ao Ministério da Justiça informações urgentes sobre o andamento do inquérito policial referente à matéria publicada no Jornal *Folha de São Paulo*, de 22 de outubro de 2001, e que, segundo consta, continua inconcluso apesar de decorridos quase 04 (quatro) anos da época dos fatos.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme informado em nosso discurso proferido no Grande Expediente da última sexta-feira, dia 07 de outubro de 2005, o Jornal *Folha de São Paulo*, de 22 de outubro de 2001 (cópia eletrônica em anexo), publicou vasta matéria denunciando envolvimento de parlamentar desta Casa, contando ainda com a participação da secretária do Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, senhora **Débora Alves**, na defesa de interesses de clientes do referido escritório.



B36A4AE821

Segundo depreende-se da matéria, a Agência de Vigilância Sanitária – Anvisa é quem controla todo o mercado de medicamentos, cosméticos, derivados de tabaco, produtos de saúde em geral, entre outros.

Sendo assim, a decisão sobre os produtos a serem vendidos e em que condições pertencia ao Sr. Gonzalo Vecina – Presidente da citada instituição, à época dos fatos.

De acordo ainda com a reportagem, a secretária do Presidente da Anvisa, Débora Alves, sabia com quem Vecina falava e para onde ia. Ela tinha acesso à agenda de Vecina, informação valiosa para quem, como lobista, precisava antecipar, para seus clientes, eventuais mudanças nas regras de comercialização.

Na agenda do lobista, o nome de Débora aparece inúmeras vezes e, em várias ocasiões, há registros de almoço, como os indicados nos dias 25 de julho e 7 de agosto, daquele ano de 2001, como também aponta o número de sua conta-corrente no Banco do Brasil e seus telefones pessoais.

No final da matéria, é também informado que tão freqüente quanto o nome de Débora Alves na agenda do lobista é o de um respeitado parlamentar desta Casa, que, naquela mesma ocasião, rebateu vigorosamente todas as denúncias que lhes foram imputadas.

Ocorre que, passados 4 (quatro) anos das denúncias, só temos notícias dos resultados das apurações levadas a cabo pela Anvisa que, demonstrando eficiência, afastou temporariamente de seus cargos os funcionários envolvidos para, em seguida, concluída a sindicância, recomendar a demissão de quatro e o remanejamento de duas funcionárias – *Folha de São Paulo*, de 02 de novembro de 2001 e 07 de janeiro de 2002, respectivamente (cópia eletrônica em anexo).

No entanto, quanto ao resultado do inquérito policial, a Polícia Federal permanece silente.



B36A4AE821

Assim sendo, com o intuito de preservar a imagem desta respeitável Casa e, em particular, a imagem do parlamentar supostamente envolvido, é que requiro informações ao Ministério da Justiça sobre o andamento do referido inquérito que, segundo consta, encontra-se ainda inconcluso, apesar do longo tempo já decorrido.

Sala das Sessões, em de outubro de 2005.

Deputado **SARNEY FILHO**
PV/MA



B36A4AE821